

## Goiás fecha postos de trabalho em novembro

Segundo dados do CAGED, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – do Ministério do Trabalho e Previdência Social, foram fechados, em Goiás, 4.449 colocações com registro em carteira (ajustado com as declarações entregues pelas empresas fora do prazo) de janeiro a novembro de 2016, representando um decréscimo de 0,37% em relação ao estoque de dezembro de 2015. Na comparação entre as demais Unidades da Federação, Goiás teve o sexto melhor resultado em termos absolutos, no acumulado do ano. Em termos relativos, está em quarto lugar, conforme observado no Gráfico 1 e Tabela 1.

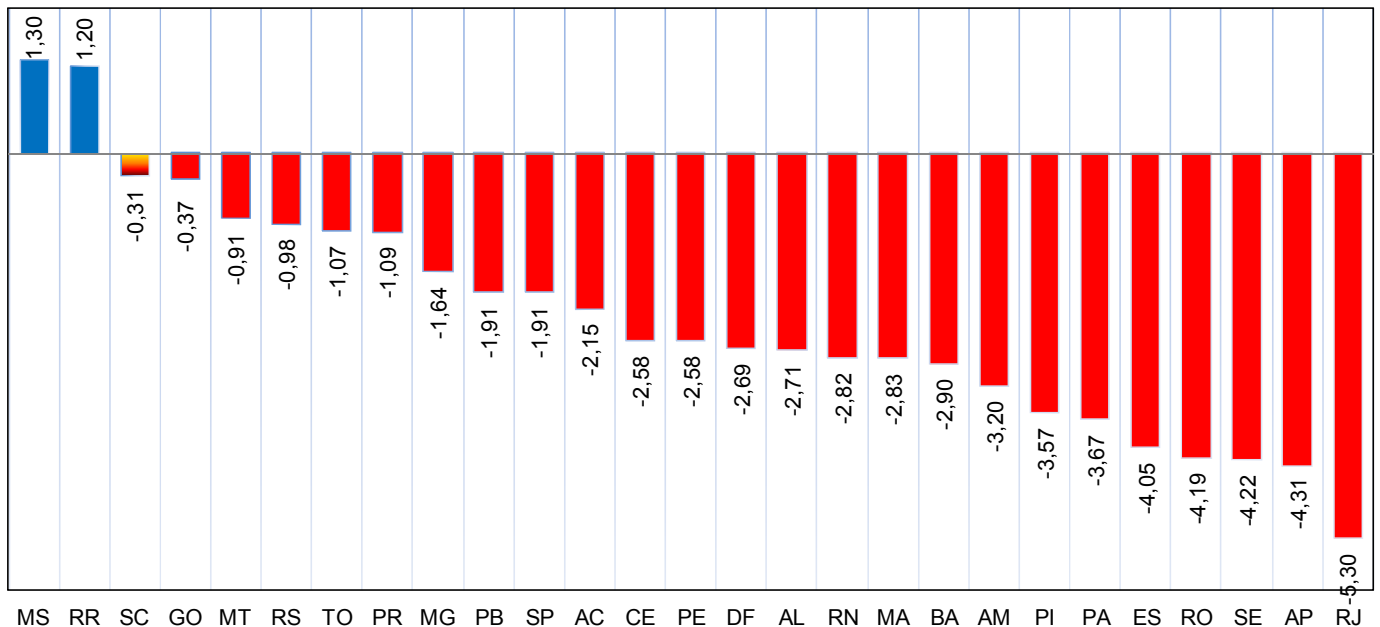
**Tabela 1 - Ranking dos Estados: Número de empregos formais gerados até novembro de 2016**

Ranking	Estados	Vagas geradas
1º	MATO GROSSO DO SUL	6.726
2º	RORAIMA	618
3º	ACRE	-1.802
4º	TOCANTINS	-1.904
5º	AMAPA	-3.207
<b>6º</b>	<b>GOIAS</b>	<b>-4.449</b>
7º	MATO GROSSO	-5.959
8º	SANTA CATARINA	-6.147
9º	PARAIBA	-7.888
10º	ALAGOAS	-10.083

Fonte: MTPS/Caged.

Elaboração: o autor

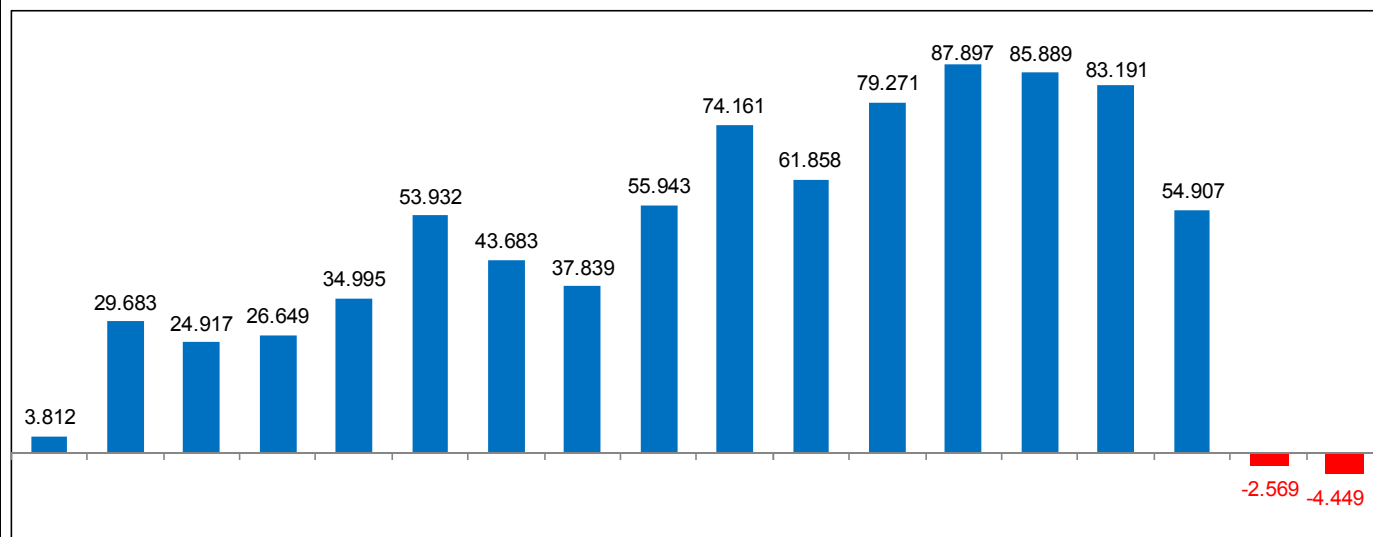
**Gráfico 1 – Variação relativa do emprego formal nas Unidades da Federação até o mês de novembro de 2016**



Fonte: MTPS/Caged.

Elaboração: o autor

**Gráfico 2 - Estado de Goiás: Saldo acumulado até o mês de novembro (Admitidos-Desligados) – 1999 a 2016**



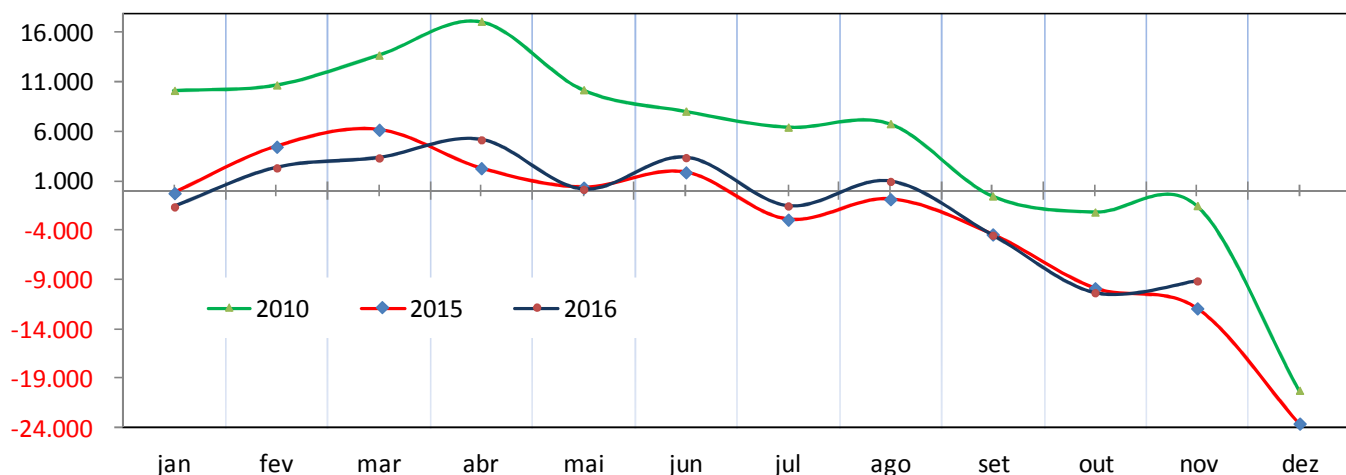
1999 2000 2001 2002 2003 2004 2005 2006 2007 2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016

Fonte: MTPS/Caged  
 Elaboração: o autor  
 Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

### Novembro de 2016

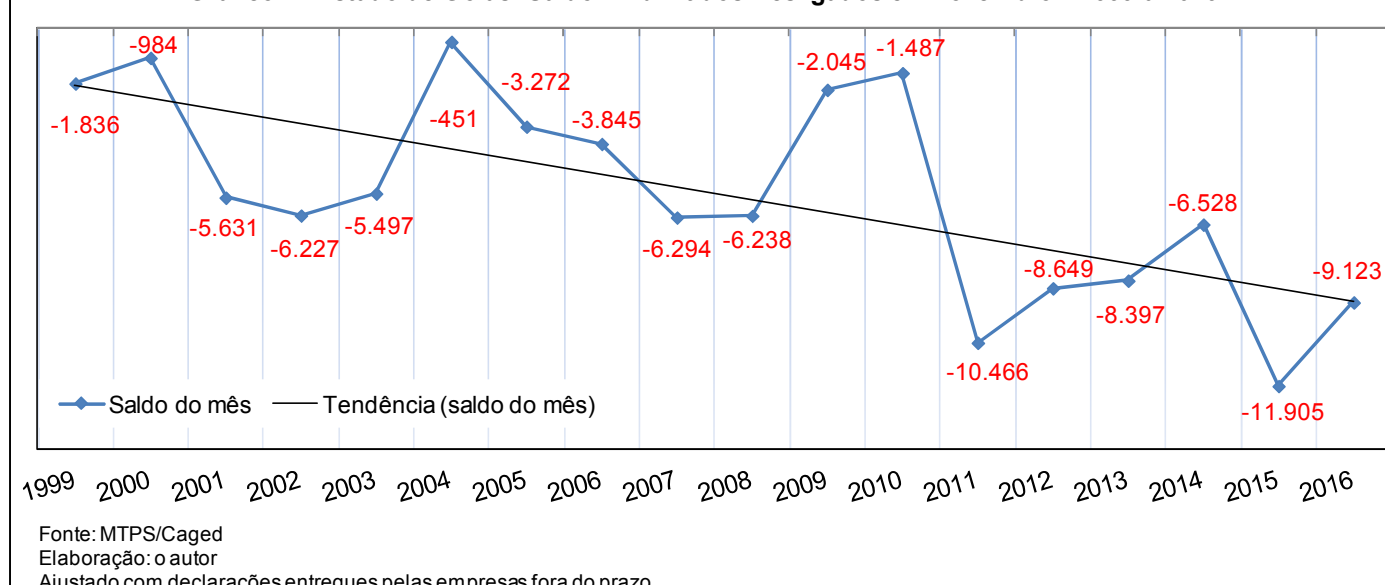
Goiás registrou saldo negativo em novembro desse ano, foram admitidos 39.386 trabalhadores e desligados 48.509, resultando em um saldo líquido de -9.123 postos de trabalhos. Historicamente, o mês de novembro apresenta saldo negativo, devido à sazonalidade da economia goiana, com fechamento de postos de trabalho a partir do mês de setembro. Em termos absolutos, esse resultado foi melhor que o registrado para o mês, no ano anterior, quando foram fechados 11.905 colocações com carteira. Em relação ao mês anterior, houve redução de 0,76% no estoque de empregos formais com carteira. Ressalta-se que, diante do cenário econômico recessivo, Goiás está operando em um nível bem a abaixo do observado no período de janeiro a dezembro de 2010, melhor ano da série histórica registrada (Gráficos 3 e 4).

**Gráfico 3 - Estado de Goiás: Saldo mensal - comparativo de períodos - 2010, 2015 e 2016**



Fonte: MTPS/Caged.  
 Elaboração: o autor  
 Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

**Gráfico 4 - Estado de Goiás: Saldo – Admitidos/Desligados em novembro – 1999 a 2016**



Somente dois setores tiveram saldos de empregos formais positivos no mês de novembro, a administração pública, com uma pequena variação (0,03%) em relação ao mês anterior, e o setor de comércio, impulsionado pelas contratações temporárias de fim de ano. Os demais setores fecharam postos de trabalho, com destaque para a indústria de transformação.

O setor de comércio teve um acréscimo de 0,45% no estoque de empregos formais em relação ao mês anterior, foram gerados 1.255 postos de trabalho. O setor foi impulsionado pelas festas de fim de ano, com destaque para o comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados e o comércio varejista de calçados e artigos de viagem, que geraram 511 e 390 empregos, respectivamente. Por outro lado, o comércio a varejo e por atacado de veículos automotores continua fechando empregos (-97 postos), seguido pelo comércio varejista de combustíveis para veículos automotores (-95 postos).

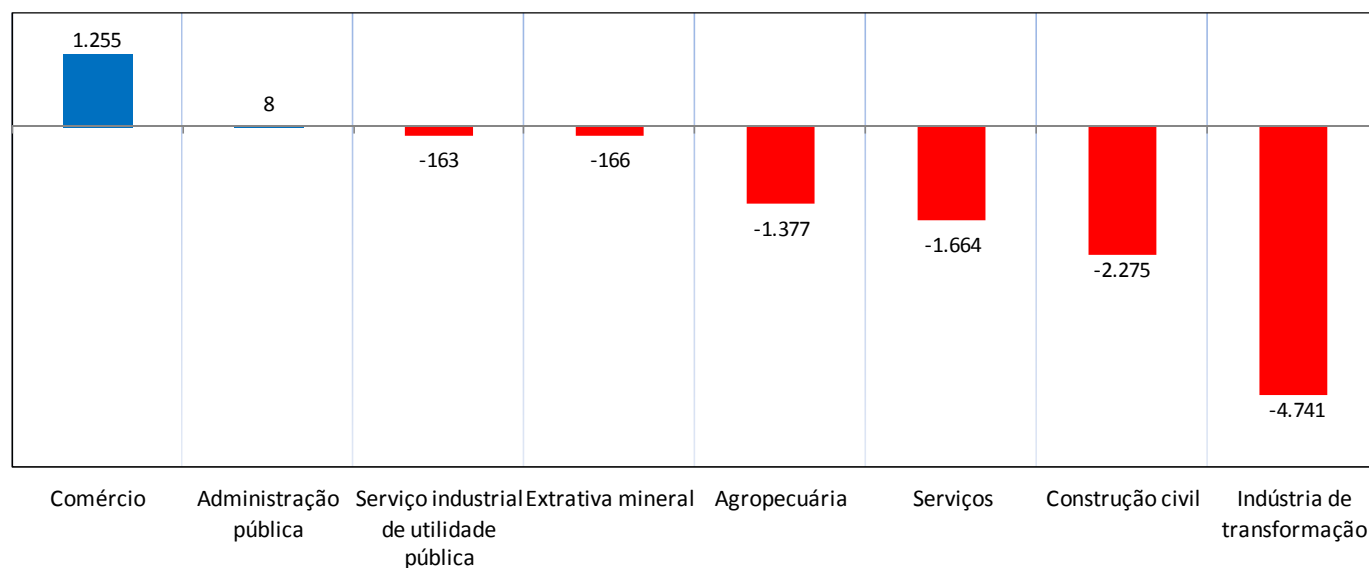
A indústria de transformação teve o pior saldo do mês, registrando o quinto saldo negativo consecutivo, reduzindo o saldo acumulado para -4.264 postos de trabalho até o mês de novembro. A indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria teve o pior resultado, com fechamento de 3.094 colocações. Na análise por atividade econômica (CNAE 2.0 – Classe), identificou-se que as atividades de fabricação de álcool (-3.089) e de fabricação de açúcar em bruto (-327) tiveram os piores saldos. Por outro lado, a atividade de fabricação de medicamentos para uso humano teve o melhor saldo, 75 vínculos empregatícios.

A construção civil registrou seu terceiro saldo negativo, com variação de -2,91% no estoque. Com esse resultado, o setor passou a ter saldo acumulado negativo (-603). Para esse mês, merece destaque as atividades de obras de instalações em construções não especificadas anteriormente (saldo de 247 empregos) e, em termos negativos, a construção de rodovias e ferrovias (-701 empregos).

O setor de serviços teve um decréscimo de 0,36% no estoque, saldo negativo de 1.664 postos. A atividade de associações de defesa de direitos sociais registrou o melhor saldo (+465). Também merece destaque a atividade de fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros (+165). Em termos negativos, a atividade de transporte rodoviário de carga foi a que teve o pior saldo, -1.337postos de trabalho.

A agropecuária também reduziu o saldo acumulado em 1.377 postos, mas o setor continua sendo o que mais gerou empregos formais no em 2016 (6.643 empregos). Este é o quarto mês que o setor fecha postos de trabalho no ano, uma variação de -1,40% em relação ao estoque do mês anterior. A produção de sementes certificada foi a atividade que mais gerou postos de trabalho (+337) e o cultivo de plantas de lavoura temporária não especificadas anteriormente o que mais fechou (-441).

Gráfico 5 – Estado de Goiás: Empregos gerados segundo atividades econômicas – novembro de 2016



Fonte: MTPS/Caged  
Elaboração: o autor  
Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Tabela 2 – Estado de Goiás: Saldo – admitidos/desligados por setor de atividades econômicas – novembro de 2016

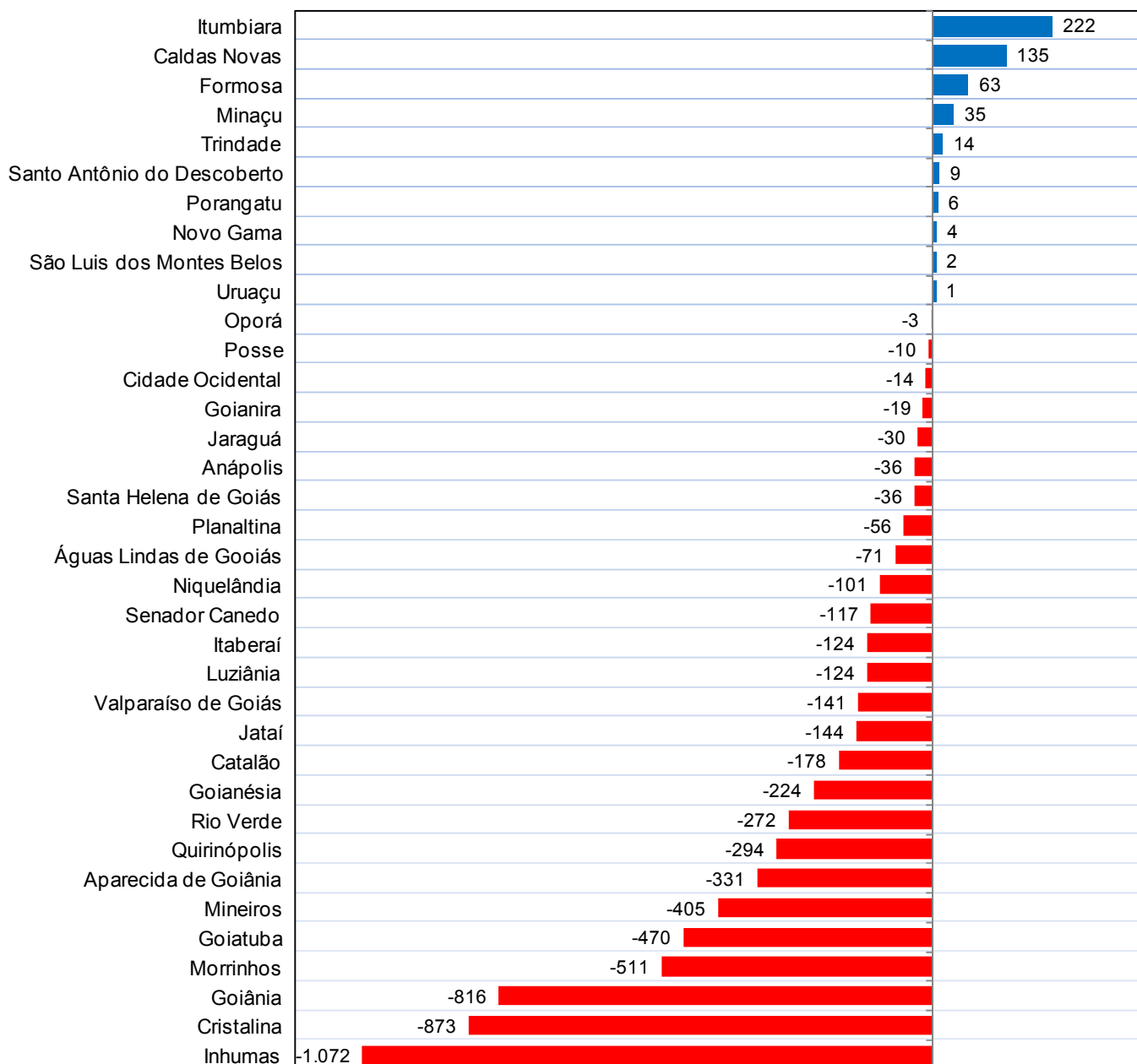
Setores	nov/16				No ano				Em 12 meses			
	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)
<b>Extrativa mineral</b>	89	255	-166	-2,03	1.677	2.375	-698	-8,00	1.778	2.611	-833	-9,40
<b>Indústria de transformação</b>	5.988	10.729	-4.741	-1,94	92.420	96.684	-4.264	-1,74	97.470	108.390	-10.920	-4,34
Prod minerais não metálicos	278	625	-347	-2,67	4.461	6.064	-1.603	-11,09	4.774	6.674	-1.900	-12,88
Metalúrgica	304	372	-68	-0,59	4.339	4.972	-633	-5,17	4.585	5.419	-834	-6,71
Mecânica	440	357	83	1,10	4.037	4.218	-181	-2,35	4.293	4.567	-274	-3,52
Material elétrico e comunicação	64	107	-43	-1,90	1.318	1.795	-477	-17,26	1.404	1.965	-561	-19,70
Material de transporte	50	58	-8	-0,16	591	1.267	-676	-11,99	620	1.389	-769	-13,42
Madeira e mobiliário	215	285	-70	-0,77	3.178	3.707	-529	-5,51	3.365	4.018	-653	-6,72
Papel, papelão, editorial e gráfica	272	294	-22	-0,20	3.587	3.267	320	2,97	3.763	3.550	213	1,96
Borracha, Fumo e Couros	217	209	8	0,11	2.871	2.771	100	1,37	3.086	3.088	-2	-0,03
Químico, Prod Farmacêutico e Veterinário	1.090	4.184	-3.094	-5,89	20.474	19.674	800	1,66	21.117	22.840	-1.723	-3,39
Têxtil e vestuário	761	973	-212	-0,73	10.873	11.182	-309	-1,05	11.180	12.928	-1.748	-5,67
Calçados	14	43	-29	-2,23	373	496	-123	-8,66	381	563	-182	-12,31
Prod Alimentícios e Bebidas	2.283	3.222	-939	-0,99	36.318	37.271	-953	-1,00	38.902	41.389	-2.487	-2,56
<b>Serviço industrial de utilidade pública</b>	128	291	-163	-1,48	2.081	2.010	71	0,66	2.180	2.186	-6	-0,06
<b>Construção civil</b>	3.239	5.514	-2.275	-2,91	56.109	56.712	-603	-0,78	59.103	63.762	-4.659	-5,72
<b>Comércio</b>	11.375	10.120	1.255	0,45	121.283	127.267	-5.984	-2,06	131.828	140.058	-8.230	-2,81
Com varejista	9.861	8.601	1.260	0,54	101.899	106.933	-5.034	-2,09	111.005	117.848	-6.843	-2,82
Com atacadista	1.514	1.519	-5	-0,01	19.384	20.334	-950	-1,91	20.823	22.210	-1.387	-2,77
<b>Serviços</b>	14.162	15.826	-1.664	-0,36	187.067	186.644	423	0,09	199.468	205.827	-6.359	-1,36
Inst financeiras	102	157	-55	-0,38	1.439	1.639	-200	-1,36	1.527	1.797	-270	-1,83
Com. e adm imóveis	4.773	4.840	-67	-0,06	59.341	59.484	-143	-0,12	63.187	64.878	-1.691	-1,39
Transporte e Comunicação	1.424	3.082	-1.658	-2,98	21.836	24.186	-2.350	-4,16	23.335	27.713	-4.378	-7,47
Alojamento, alimentação	6.217	5.818	399	0,23	75.853	75.824	29	0,02	81.380	82.781	-1.401	-0,79
Médicos e odontológicos	1.004	937	67	0,14	13.262	12.360	902	1,92	14.228	13.554	674	1,42
Ensino	642	992	-350	-0,73	15.336	13.151	2.185	4,76	15.811	15.104	707	1,49
<b>Administração pública</b>	21	13	8	0,03	402	439	-37	-0,15	420	473	-53	-0,22
<b>Agropecuária</b>	4.384	5.761	-1.377	-1,40	63.399	56.756	6.643	7,25	66.174	63.649	2.525	2,64
<b>Total</b>	<b>39.386</b>	<b>48.509</b>	<b>-9.123</b>	<b>-0,76</b>	<b>524.438</b>	<b>528.887</b>	<b>-4.449</b>	<b>-0,37</b>	<b>558.421</b>	<b>586.956</b>	<b>-28.535</b>	<b>-2,31</b>

Fonte: MTPS/Caged  
Elaboração: o autor  
Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

## Municípios

Entre os municípios goianos com mais de 30 mil habitantes, dez tiveram saldo positivo de empregos formais em novembro de 2016. O primeiro e terceiro colocados, Itumbiara e Formosa, foram impulsionados pela agropecuária, com destaque para a produção de sementes certificadas e para as atividades de apoio à agricultura. Caldas Novas, segundo colocado, foi estimulada pelo período de férias escolar, merecendo destaque os hotéis e similares. Do lado negativo, destaque para Inhumas, que fechou 1.072 postos de trabalhos, com destaque para a fabricação de álcool (1.083 empregos fechados).

**Gráfico 6 - Ranking do saldo de empregos formais em municípios com mais de 30 mil habitantes – novembro de 2016**



Fonte: MTPS/Caged  
Elaboração: o autor

**Tabela 3 - Estado de Goiás: Comportamento do mercado formal de trabalho, nos municípios com mais de 30 mil habitantes – novembro 2016**

Município	nov/16			No ano			Em doze meses		
	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo
Águas Lindas de Goiás	201	272	-71	2.631	2.805	-174	2.836	3.144	-308
Anápolis	2.594	2.630	-36	31.380	33.564	-2.184	33.543	36.890	-3.347
Aparecida de Goiânia	3.485	3.816	-331	44.705	44.577	128	47.968	49.039	-1.071
Caldas Novas	801	666	135	9.097	9.256	-159	10.021	10.010	11
Catalão	669	847	-178	8.608	9.157	-549	9.168	10.105	-937
Cidade Ocidental	81	95	-14	1.304	1.204	100	1.387	1.306	81
Cristalina	372	1.245	-873	13.405	10.326	3.079	13.667	11.188	2.479
Formosa	713	650	63	8.704	7.737	967	9.011	8.680	331
Goianésia	523	747	-224	7.511	7.261	250	7.830	8.729	-899
Goiânia	15.121	15.937	-816	186.679	194.806	-8.127	199.547	214.702	-15.155
Goianira	135	154	-19	2.050	1.872	178	2.184	2.024	160
Goiatuba	236	706	-470	3.503	3.329	174	3.686	4.069	-383
Inhumas	343	1.415	-1.072	4.919	4.878	41	5.186	5.271	-85
Oporá	113	116	-3	1.450	1.303	147	1.526	1.419	107
Itaberaí	272	396	-124	3.685	3.753	-68	3.972	4.177	-205
Itumbiara	1.132	910	222	11.140	11.549	-409	11.932	12.783	-851
Jaraguá	103	133	-30	1.475	1.781	-306	1.550	2.149	-599
Jataí	547	691	-144	7.767	8.406	-639	8.404	9.358	-954
Luziânia	502	626	-124	7.304	7.640	-336	7.813	8.458	-645
Minaçu	98	63	35	992	1.187	-195	1.056	1.316	-260
Mineiros	466	871	-405	6.601	6.492	109	7.060	7.667	-607
Morrinhos	170	681	-511	5.430	5.037	393	5.613	5.692	-79
Niquelândia	257	358	-101	3.360	4.521	-1.161	3.543	4.825	-1.282
Novo Gama	71	67	4	1.123	1.289	-166	1.245	1.432	-187
Planaltina	161	217	-56	2.059	1.908	151	2.175	2.080	95
Porangatu	168	162	6	1.750	1.693	57	1.864	1.871	-7
Posse	91	101	-10	997	1.112	-115	1.064	1.254	-190
Quirinópolis	232	526	-294	4.111	3.421	690	4.302	4.436	-134
Rio Verde	1.591	1.863	-272	22.713	23.673	-960	24.541	26.126	-1.585
Santa Helena de Goiás	320	356	-36	4.851	4.381	470	4.976	5.102	-126
Santo Antônio do Descoberto	58	49	9	848	834	14	906	921	-15
São Luis dos Montes Belos	145	143	2	1.668	1.501	167	1.753	1.666	87
Senador Canedo	349	466	-117	5.218	5.195	23	5.677	5.639	38
Trindade	380	366	14	4.489	4.563	-74	4.798	5.132	-334
Uruaçu	155	154	1	2.151	2.145	6	2.275	2.390	-115
Valparaíso de Goiás	402	543	-141	6.117	6.283	-166	6.591	7.047	-456
<b>TOTAL</b>	<b>33.057</b>	<b>39.038</b>	<b>-5.981</b>	<b>431.795</b>	<b>440.439</b>	<b>-8.644</b>	<b>460.670</b>	<b>488.097</b>	<b>-27.427</b>
<b>Demais municípios</b>	<b>6.329</b>	<b>9.471</b>	<b>-3.142</b>	<b>92.643</b>	<b>88.448</b>	<b>4.195</b>	<b>97.751</b>	<b>98.859</b>	<b>-1.108</b>
<b>Estado de Goiás</b>	<b>39.386</b>	<b>48.509</b>	<b>-9.123</b>	<b>524.438</b>	<b>528.887</b>	<b>-4.449</b>	<b>558.421</b>	<b>586.956</b>	<b>-28.535</b>

Fonte: MTPS/Caged

Elaboração: o autor

Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

**Responsável Técnico:**

João Quirino Rodrigues Junior

Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais